

33 depois sair. A ata, vocês conseguiram fazer a leitura da ata? Eu não consegui, hoje foi muito
34 corrido. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu também não li. **Ruy Pedro**
35 **Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Também não li. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
36 **Grande do Sul:** Então, vamos deixar ela pendente para a próxima plenária, por favor. Então,
37 vamos para a Câmara de Projetos, para que a gente possa liberar a Otília.

38 - **CÂMARA DE PROJETOS.**

39 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O primeiro é da
40 Associação de Literatura e Beneficência Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre. SEI
41 20.0.000060062-9. Projeto Ala Sul Unidade de Internação. A entidade comunica que não tem
42 mais interesse em haver recurso do Fundo Municipal do Idoso para reformar a Ala Sul da
43 Unidade de internação do hospital, aprovado na importância de R\$ 307.741,20, manifestando
44 desistência da continuidade do projeto. Este porque é de 2020, só para vocês saberem. O
45 parecer, a Câmara de Projetos é FAVORÁVEL à desistência do projeto e de acordo em
46 manter os recursos no Fundo Municipal do Idoso e encerramento do projeto, encerramento
47 deste processo. Assim, eles não querem mais executar e estão devolvendo para o Fundo.

48 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Em 9 de março eles encaminharam um
49 ofício solicitando o descredenciamento do Comui. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**
50 **Municipal da Fazenda – SMF:** Eu não sabia. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
51 **Cristal:** O hospital estava em processo de transição com outra empresa, que irá assumir em
52 maio. Eu acho que depois que assumir a nova direção nós podemos procurá-los. **Neli Miotto,**

53 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu também acho, mas vamos votar. Então, o recurso
54 foi captado e não utilizado, vai o fundo de reserva. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
55 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A Junta está acompanhar esse processo desde 2020.
56 Houve muitos problemas de administração. Então, eu acredito que no fim acabaram
57 desistindo um pouco em função disso, porque desde fevereiro que eles tentam fechar e houve
58 reiterados pedidos de envios de novos documentos. Quando estava tudo pronto para assinar, o
59 Leandro já tinha mandado, aí viram que necessitava um comprovante de propriedade do
60 imóvel, eu não sei como é essa situação deles em relação ao prédio. E depois disso desistiram.

61 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** O valor captado
62 total foi de R\$ 323.938,12. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Vamos
63 para a votação. **VOTAÇÃO:** **Mirna Portugal, IGG PUCRS:** Aprovo. **Otília Maria Henz**
64 **de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Aprovo. **Anete Maria Nunes de**

65 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade**
66 **Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – Spaan:** Aprovo. **Rodrigo Reis, Secretaria**
67 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar**
68 **da Amizade:** Aprovo. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
69 **Cidadania – Fasc:** Aprovo. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina**
70 **Providência – IPSDP:** v **Maria Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Aprovo.
71 **Cristina Koller Sander, Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa –**
72 **SMCEC:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Lisiane**
73 **Gomes, Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Elisiane**
74 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**
75 **Cristal:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, **APROVADO.**
76 A Câmara de Registros ainda. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da**
77 **Fazenda – SMF:** É a apresentação de um projeto da SOCIEDADE PORTO-ALEGRENSE
78 DE AUXÍLIO AOS NECESSITADOS – SPAAN. Processo SEI 22.0.000149276-8. Projeto
79 Vida e Saúde, Atenção e Proteção Integral ao Idoso da Spaan, valor de R\$ 14.205.926,88,
80 com retenção de 5%. O projeto tem por objetivo manter o atendimento de idosos residentes da
81 instituição nas suas necessidades biopsicossociais, totalizando 156 vagas, graus 1, 2 e 3, por
82 um período de 24 meses, atendendo despesas de material de consumo, pagamento de pessoal,
83 serviço de terceiros, aquisição de material permanente, veículo com elevador, ventiladores e
84 colchões. A organização da sociedade civil solicitou a celebração de convênio com recursos
85 financeiros captados pela instituição para execução do projeto, aprovado pela Resolução nº
86 02/2022 do Comui, validade de 16/01/2022 a janeiro de 2024. O pedido foi de R\$ 4 milhões,
87 que foi o que eles realmente captaram, R\$ 4.587.213,49, valor captado até o momento,
88 dividido em 10 parcelas. A Câmara de Projetos apresento parecer referente à solicitação feita
89 pela OSC no dia 07 de março ao pleno do Comui. Porém, foram solicitadas
90 complementações. No dia 28/3 a Spaan retornou, questionando os esclarecimentos. O plano
91 de carreira ou justificativa com relação às constantes alterações no projeto em andamento, que
92 fazem referência à contratação de recursos humanos. Apresentou justificativa referente ao
93 plano de carreira e salário, contextualizando que a OSC não possui plano de carreira e que as
94 movimentações realizadas nos últimos anos foram feitas de acordo com a necessidade da
95 instituição, bem como remunerações devido ao acúmulo de funções. Eles não têm plano de
96 carreira e explicam minuciosamente em 3 páginas como é a forma de remunerar seus

97 servidores. Outro questionamento foi a cotação do carro adaptado. Então, a resposta da OSC
98 foi que apresentou a cotação do veículo Chevrolet Spin adaptado com elevador e cadeira de
99 rodas para o transporte de idosos com mobilidade reduzida. Foi feita uma cotação na Jardine e
100 outra na Sinoscar, ambas dizem que a única que faz esse tipo de adaptação... Lembra, Seu
101 Ruy, que nós havíamos questionado isso? Eles colocaram que essa empresa que eles
102 apresentaram os orçamentos é a que faz de acordo com a necessidade da instituição. **Ruy**
103 **Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aí eles têm que apresentar o atestado de uma
104 instituição idônea o atestado de exclusividade, né? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**
105 **Municipal da Fazenda – SMF:** Isso vai ser pedido, a PGM pede para eles, se eles acharem
106 conveniente e oportuno. Pelo que eu entendi não é exclusivo, é que quando tem essas
107 necessidades, porque precisam de elevador e mais alguns detalhes, essa instituição que faz
108 nesse tipo de modelo. Ela não é a única, mas é essa instituição. E como eles apresentaram
109 mais duas cotações de outras instituições e as outras instituições, a Sinoscar e a Jardine, que
110 disseram que não fazem, mas é o mesmo carro, a Spin. A comissão entende que se houve uma
111 necessidade maior lá na liberação do valor, a PGM vai pedir para a instituição. A Câmara de
112 Projetos é FAVORÁVEL à liberação de valores, de acordo com as justificativas apresentadas.
113 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Alguma dúvida? Não? **Maria Inês**
114 **Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Este projeto já havia passado pelo pleno e foram
115 solicitadas alterações. Eu acho que a dúvida nem era o plano de carreira, o questionamento
116 feito era quem eram os colaboradores que estavam sendo postos. Mas pelo que eu entendi
117 essa dúvida também foi sanada. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**
118 **de Nazaré:** Eu não entendi o que foi encaminhado para a Câmara de Projetos, é uma alteração
119 de projeto? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não,
120 uma aplicação de recursos. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**
121 **Nazaré:** Mas a gente nunca aprovou termo de aplicação, é a primeira vez que eu estou vendo.
122 A gente sempre aprovou o projeto, depois a solicitação do uso desses recursos, o plano de
123 aplicação e a planilha de custos ia direto para a secretaria. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
124 **Rio Grande do Sul:** O que eles estão pedindo é a utilização de parte do recurso captado
125 daquele projeto. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**
126 Mas é um plano de aplicação, não teria porque vir para o pleno, a não ser que tenha alteração
127 de projeto. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Deixa
128 eu olhar aqui. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**

129 Mas olhando, já tem duas vezes. Isto aqui já foi feito. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**
130 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Sim, porque foi aprovado um projeto. **Otília Maria**
131 **Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** E já tem um parecer aqui em
132 cima. Nem tinha visto, já tem um parecer do Comui. Tem um parecer, aí mudou a solicitação.
133 Na pasta 2 tem uma alteração de projeto, foi aprovado pelo Comui. Depois, na pág. 3, há um
134 outro parecer. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Está
135 tudo misturado no SEI. Na verdade, ele fala de alterar rubrica de consumo. Isso é outra coisa,
136 uma alteração de projeto. Agora, do plano de aplicação e da planilha de custo, que é de 4
137 milhões, isso tem que ir direto para a EOF. Nós aprovamos a alteração de projeto. **Otília**
138 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu vou retirar esse
139 processo, porque tem três pareceres no mesmo projeto. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**
140 **Grande do Sul:** Está bem! Então, sai da pauta de hoje. Lira, retira da pauta, por gentileza,
141 para que isso possa ser analisado para quem for de competência. Vamos à Câmara de
142 Registros, por favor. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda –**
143 **SMF:** Neli, antes de eu sair, só para apresentar a vocês a Sônia. Ela é minha suplente e ficará
144 aqui. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Seja bem-vinda, Sônia. **Sônia**
145 **Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF** Obrigada! **Neli Miotto, Bancos Sociais**
146 **do Rio Grande do Sul:** Vamos para a Câmara de Registros.

147 - **CÂMARA DE REGISTROS:**

148 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É um registro, não é cadastro, é uma
149 OSC. É a AÇÃO BENEFICENTE CARAVANA DA FRATERNIDADE. SEI
150 21.0.000130219-0. Nós fomos atendidos pela Ana Paula, que é a responsável. A casa é
151 própria, no Bairro Partenon, uma casa boa, bem estruturada. Hoje eles vivem de colaborações,
152 o Banco de Alimentos também ajuda com os alimentos e eles fazem todas as terças e quintas,
153 os idosos se reúnem e fazem almoço para os moradores de rua. Eles vão distribuindo,
154 abastecem as geladeiras que têm na cidade, agora é no Ramiro D'Ávila. Eles têm em torno de
155 15 a 20 idosos, entre 65 e 78 anos, só um senhor com 82 anos. Eles têm assistente social, que
156 faz um trabalho voluntário. Eles conseguiram um edital na justiça, participando de um edital
157 do Judiciário, eles ganharam e conseguiram trocar o piso de toda a casa. Ela quer fazer rodas
158 de conversa com os idosos, que ela fazia antes da pandemia, quer retomar. Eles têm uma sala
159 de artesanato, tem outra sala de costura, que eles ganham muitos retalhos, têm máquina
160 sempre fazer. Também fazem algumas coisas para vender no Natal, para gerar renda. A

161 cozinha é bem equipada, que todas as terças e quintas os idosos se reúnem e fazem almoço
162 para os moradores de rua. [Inaudível/sem conexão]. A câmara é FAVORÁVEL ao registro
163 desta entidade no Comui com o nº 78. Nós olhamos os documentos, também estão todos ok,
164 até porque eles participaram a pouco do edital do Judiciário. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**
165 **Rio Grande do Sul:** Alguma dúvida? Algum questionamento? Vamos à votação.
166 **VOTAÇÃO: Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania –**
167 **Fasc:** Aprovo. **Sônia Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF** Aprovo. **Mirna**
168 **Portuguez, IGG PUCRS:** Aprovo. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**
169 **Maria de Nazaré:** Aprovo. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos**
170 **Necessitados – Spaan:** Aprovo. **Rodrigo Reis, Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
171 **Social – SMDS:** Aprovo. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Aprovo. **Raquel**
172 **Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Aprovo. **Maria**
173 **Inês Andreotti Pereira, Parceiros Voluntários:** Aprovo. **Cristina Koller Sander,**
174 **Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC:** Aprovo. **Neli Miotto,**
175 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Aprovo. **Lisiane Gomes, Associação Comunitária**
176 **do Campo da Tuca – ACCAT:** Aprovo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
177 Aprovo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aprovo. **Neli Miotto, Bancos**
178 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, **APROVADO**. O próximo item de pauta é o relato da
179 Comissão de Monitoramento, sobre a visita ao Lar da Amizade.

180 - **COMISSÃO DE MONITORAMENTO: LAR DA AMIZADE:**

181 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Boa tarde, Conselheiros. nós fizemos a visita
182 ao Lar da Amizade, com o intuito de verificar o valor repassado em dezembro de 2021 para a
183 instituição e esse valor não ser utilizado. O Presidente Emir que nos recebeu, a Assistente
184 Social Tati e a Coordenadora Ana. Nós questionamos sobre o corpo técnico e os idosos. Eles
185 estão com 32 idosos. a vaga disponível para a FASC são 15 vagas, mas tem 11 preenchidas.
186 Acho a FASC não está mais enviando porque não mais como pôr idosos lá, acredito que seja
187 isso. Eu questionei o Presidente de qual é a forma de sobrevivência da instituição, aí me falou
188 que das 32 vagas a gratuidade, os 70%, é somente para os idosos que são encaminhados pela
189 FASC. O Lar da Amizade está enganado, eu falei isso para o Presidente, a gratuidade que a lei
190 da filantropia fala pode se custeado com 70%, não pode exceder esse valor, porque é por lei
191 do Estatuto do Idoso. [Inaudível]. Os outros são idosos espontâneos, mas que eles têm um
192 valor estipulado de R\$ 1.900,00. Então, além do benefício o familiar tem que fazer a

193 complementação. Isso se caracteriza em empresa do segundo setor e não do terceiro, como
194 são as nossas instituições, gratuidade é 70% do benefício do idoso. Deixei bem claro isso para
195 o Presidente. Solicitei a ele os contratos dos idosos, até agora nós não recebemos. **Lira Rios,**
196 **Gerência do Comui:** Eles encaminharam hoje uma documentação. **Elisiane Albuquerque,**
197 **Asilo Padre Cacique:** Eu queria ter avaliado o contrato antes de trazer para o pleno, mas fica
198 este relato e depois dou outro relato depois da avaliação dos contratos e a relação de idosos, o
199 grau, também a relação de funcionários, que foi o que nós pedimos. Acredito que essa
200 instituição precisa de ajuda, porque eles não têm conhecimento nem de leis trabalhistas.
201 Tinhas duas cuidadoras, que me chamou muito a atenção, porque elas estavam lavando roupas
202 e logo já estavam servindo o almoço. Os técnicos de enfermagem são à noite, não tem durante
203 o dia. O Presidente me disse que os medicamentos eram dados somente no período da noite.
204 O médico é uma vez por mês, que é o dr. Lindomar. Também tem um psiquiatra de 15 e 15
205 dias. A nutricionista vai duas vezes por semana fazer o cardápio. A medicação estava certinha, os
206 medicamentos controlados estavam fechadinhos como tem que ser, tinha o prontuário dos
207 idosos. Conversei um pouco com os idosos, vi alguns idosos felizes, eles estavam bem, me
208 pareceu que eles estavam bem, que eles gostam de morar lá, que eles gostavam do Lar,
209 falaram muito bem para mim do lar. Só uma que disse que não estava se adaptando, ela queria
210 ir embora, mas ela a recém tinha sido encaminhada pela FASC. Eles estavam bem
211 arrumadinhos, estavam cheirosinhos. Eu acredito que a gente vai precisar ir mais vezes lá, até
212 para auxiliar eles no andamento. A instituição não tem alvará sanitário, isso é muito grave.
213 Provavelmente não tenha PPCI. O valor o Presidente relatou que continua na conta, não foi
214 gasto, não foi encaminhado ofício para fazer a utilização do recurso. A gente orientou a
215 encaminhar o ofício e gastar para outro fim, porque não tem estrutura para fazer um elevador
216 lá. Tem duas cozinheiras, uma em cada dia. Eu falei que não pode ser assim e ele disse que
217 vai reparar isso. Era isso, nós vamos precisar ir mais vezes lá. Acho que nós podemos auxiliar
218 a instituição, também a Dona Delfina, que tem muitos processos, já é conhecida. O Seu Emir
219 disse que ela se envolve muito na parte técnica, que não tem, é a equipe técnica quem tem que
220 executar. O que eu tinha para trazer era isso fiquei preocupada e nós temos que retornar lá
221 sim. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Obrigada, Lisi. Eu sei que o Lar da
222 Amizade para nós é um tema um pouquinho delicado, porque a gente vem acompanhando a
223 algum tempo, há anos que a gente tem algumas denúncias. Fala, Nora. **Eleonora Kehles**
224 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Aquele valor do projeto do elevador estava aplicado?

225 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, está na conta normal. Nós solicitamos
226 um extrato da conta e está desde 2021 sem aplicação, mas é uma conta que está bloqueada
227 juridicamente, nem tem como mexer. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
228 Obrigada, Lisi. Eu não sei se vocês têm algum comentário, algum questionamento. Não?
229 Então, obrigada, Lisi. Eu acho que é importante que a gente repense isso, porque diante das
230 constatações da Elisiane e que vai trazer o relatório para anexar ao processo, se realmente o
231 Lar da Amizade está cobrando além do que a lei permite, ele não pode ser considerada
232 filantrópica, aí não teria direito ao fundo. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas
233 a certificação de filantropia eles têm. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**
234 Mas aí eles não poderiam cobrar além dos 70%. Então, quando for anexar o relatório ao
235 processo, vamos ter que conversar novamente com a direção da casa e fazer, digamos assim,
236 não uma averiguação, porque tu já fizeste, mas ver, porque nós também seremos responsáveis
237 se deixarmos a situação dessa forma. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É
238 constrangedor, porque nós temos aqui o Seu Ruy, representando o Lar da Amizade, que é uma
239 pessoa que eu tenho um enorme carinho, um grande administrador de empresas, mas eu
240 preciso trazer esse relato e esses fatos averiguados lá. Também estamos abrindo portas para
241 ajudar o Lar da Amizade, a gente pode ajudar, tentar uma mediação entre o presidente e a
242 Dona Delfina, que precisa ser respeitada, precisamos escutar ela também. Eu me coloquei à
243 disposição dele, falei o que estava certo e errado. Espero tenham nos escutado e na próxima
244 fase nós veremos. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Só para dar ciência,
245 quando a Lisi fala sobre a Dona Delfina, de relacionamento e tudo, o Comui há uns 4 ou 5
246 anos vem recebendo algumas denúncias e com frequência estávamos fazendo reuniões com
247 direção da casa com os conselheiros, com a Executiva. Nós fizemos algumas reuniões para
248 tentar harmonizar essas relações. O Fórum de Entidades também fez reunião com eles. Então,
249 o Comui vem tentando dentro do que é possível harmonizar a situação. A Dona Delfina é a
250 pessoa que doou a casa para formar o lar. Então, achar um bom termo para que as duas partes
251 se harmonizem, a Dona Delfina e a gestão, a administração do lar. Não é fácil e acaba
252 refletindo para todos ali. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** É verdade.
253 Este é o papel do Comui, a gente vai até lá, mas não é uma tarefa fácil. De alguma forma a
254 gente tem que fazer com que a legislação seja cumprida, porque é para todas. A questão de ser
255 filantrópica ou não, é uma legislação pertinente às ILPIs. Então, a gente precisa que isso seja
256 verificado também. Neste primeiro momento vou te agradecer, Lisi. Depois com o relatório

257 do Carlos a gente junta os dois relatórios e anexa ao processo, trazendo para a plenária como
258 um todo. No primeiro momento a gente precisava dar ciência ao pleno da situação do Lar da
259 Amizade. A minha internet está travando aqui, não sei a de vocês. De informes não tenho
260 nenhum para passar, não sei vocês.

261

262 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do**
263 **Idoso, às 16h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o**
264 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**